

## Trabalho apresentado no 22º CBCENF

**Título:** EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA  
**Relatoria:** Daniela Amanda Oliveira de Medeiros  
Renata Esteves Gonçalves  
**Autores:** Washington Júnio Oliveira  
Valéria Cristina Menezes Berrêdo  
**Modalidade:** Pôster  
**Área:** Políticas Públicas, Educação e Gestão  
**Tipo:** Relato de experiência  
**Resumo:**

**Introdução:** O preparo e administração de medicamentos é um cuidado essencial para reintegração da saúde, porém um desafio quando se trata da segurança do paciente, pois erros podem ocorrer em qualquer fase do processo medicamentoso, gerando danos ao paciente. Sendo assim, é imperativo que as instituições de saúde ofereçam capacitação aos seus profissionais por meio de uma educação reflexiva e participativa. **Objetivo:** Descrever a vivência de acadêmicos de enfermagem ao realizarem educação permanente a profissionais de uma instituição de saúde. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência desenvolvido em uma unidade hospitalar, no Município de Rondonópolis-MT, durante atividades da Disciplina Estágio Supervisionado em Enfermagem II, no período de 26 de junho a 14 de agosto de 2019, no setor de maternidade. Assim, realizou-se uma educação permanente com a equipe de plantão deste setor, por meio de uma dinâmica com perguntas de verdadeiro ou falso referentes a “9 Certos” instituído pela Anvisa para o preparo seguro de administração de medicamentos e, em seguida, uma roda de conversa, sendo realizado um pré-teste com perguntas antes da discussão, as quais foram novamente feitas pós-discussão. **Resultados:** A maioria dos participantes mostrou-se receptiva às rodas de conversa e interessada na temática. Houve mudança nas repostas dadas pelos participantes antes e pós-discussão, evidenciando a necessidade dessa educação permanente. Verificou-se que os profissionais possuíam o conhecimento dos “9 Certos” no preparo e administração de medicamentos, mas não associavam como uma forma sistematizada. Essa educação permanente permitiu trocas de experiências e discussão de casos, com exemplos dados sobre erros e acertos, sendo enfatizado sempre os certos para o preparo e administração de medicamentos. Favoreceu aos profissionais momentos de reflexão sobre suas condutas frente a temática, consolidando seu conhecimento prévio sobre o assunto e possibilitando um maior aprendizado, bem como um despertar para a valorização desse cuidado na assistência segura aos pacientes. **Conclusão:** A educação permanente realizada possibilitou aos acadêmicos de enfermagem contribuírem para o processo de aprendizagem dos profissionais por meio de um subsídio teórico associado à prática destes, resultando em transformações importantes nas suas condutas para a qualidade dos serviços de saúde e segurança dos pacientes.